

## Comentário Mensal

### Performance de junho

Os setores de óleo e gás e utilidade pública foram os principais destaques positivos do mês. Do lado negativo, o principal detrator foi o setor de indústria e construção.

### Perspectivas para julho

Observamos ao longo de junho a continuidade da tendência observada em maio. Nem mesmo o aumento das tensões no Oriente Médio, com os ataques aéreos de Israel e dos Estados Unidos contra o Irã, detiveram o otimismo, com exceção do preço do petróleo, que chegou por alguns instantes a 80 dólares o barril. Os ativos de risco seguiram com forte performance: o S&P subiu +5,0% e rompeu a máxima histórica; o índice de crédito High Yield americano fechou 20 pontos-base (para 322 bps) e se aproximou das mínimas recentes, ao redor de 300 pontos-base; e os índices de crédito de mercados emergentes também seguiram essa tendência com um ganho de +1,26% no mês. Até o título de 10 anos norte-americano teve sua taxa reduzida ao longo do mês, saindo de 4,40% para quase 4,20%, mesmo sem nenhum sinal de corte iminente da taxa básica de juros ou de qualquer consolidação fiscal dos Estados Unidos. Pelo contrário: segue, no momento, o debate e votação da 'One Big Beautiful Bill' do presidente Trump no Congresso, adicionando risco fiscal.

Ainda acreditamos que os bonds de empresas da América Latina, na média, possuem melhor relação risco-retorno do que no mercado local. Mesmo assim, dado o forte movimento de apreciação desses ativos após a correção do "Liberation Day", optamos por não aumentar essa posição em nossos fundos. Continuamos a preferir emissores menos expostos a commodities ou cadeias industriais globais, focando em empresas mais expostas ao mercado local.

No mercado local, o mês foi pautado novamente pelo ruído político entre o Executivo e o Legislativo para compensar o déficit nas contas públicas, deixando, até o momento, uma incerteza com relação à tributação futura dos investimentos em ativos de crédito que hoje são isentos. Enquanto isso, o fluxo de captação para os fundos de debêntures de infraestrutura continuou com o momentum positivo e acreditamos que a demanda pelos papéis isentos deve continuar nos próximos meses. Estes dois fatores, em conjunto, se traduziram em um fechamento relevante de spread nos papéis isentos ao longo do mês, com várias emissões corporativas high grade negociando a spreads abaixo da NTN-B.

Já nos fundos de crédito não isentos, o mês de junho demonstrou uma captação tímida, movimento distinto do mês anterior. Apesar da captação, esses papéis tiveram mais um ligeiro fechamento de spread em junho e já se encontram em patamares abaixo dos níveis de dezembro, antes da abertura do fim do ano. Continuaremos monitorando esse fluxo, pois pode ser um indicativo de mudança de apetite para os papéis.

Ao longo do mês, reduzimos o risco no mercado local dos papéis não isentos, que já se encontram nas mínimas de spread dos últimos meses e que não enxergamos potencial adicional de ganhos de capital. No momento, temos uma preferência pelos ativos isentos, mesmo que tenham sofrido uma piora na relação risco-retorno (por parte do retorno via fechamento de spreads). Na classe de ativos estruturados, estamos mais criteriosos, pois também enxergamos uma piora na relação risco-retorno (neste caso, nas duas pontas): com redução da remuneração das novas emissões e piora/afrouxamento das estruturas.

Mesmo ainda preferindo bonds ao mercado local, temos, logo no início de julho, o fim do prazo de 90 dias dado pelo governo Trump para o início das tarifas adicionais (ou recíprocas), além dos 10% aplicados uniformemente. Ainda é incerto qual será a atitude e as implicações para os ativos de risco. A experiência de abril foi marcante, deixando o governo americano mais cauteloso para não gerar uma nova crise.

### Atribuição de Performance

SETOR	JUN/25	2025	12M	24M
<b>Bancos</b>	<b>0,04%</b>	<b>0,24%</b>	<b>0,57%</b>	<b>1,69%</b>
<b>Financeiro (ex - Bancos)</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,11%</b>	<b>0,22%</b>	<b>0,30%</b>
<b>Consumo e Saúde</b>	<b>0,04%</b>	<b>0,43%</b>	<b>0,39%</b>	<b>0,61%</b>
<b>Indústria e Construção</b>	<b>-0,07%</b>	<b>-0,03%</b>	<b>0,04%</b>	<b>0,40%</b>
<b>Infraestrutura</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,17%</b>	<b>0,23%</b>	<b>0,59%</b>
<b>Mineração</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,05%</b>	<b>0,08%</b>
<b>Óleo e Gás</b>	<b>0,08%</b>	<b>-0,10%</b>	<b>0,14%</b>	<b>0,65%</b>
<b>Papel e Celulose</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,07%</b>	<b>0,07%</b>	<b>0,07%</b>
<b>Telecomunicações</b>	<b>0,01%</b>	<b>0,05%</b>	<b>0,04%</b>	<b>-0,36%</b>
<b>Transporte e Logística</b>	<b>0,02%</b>	<b>-0,01%</b>	<b>-0,30%</b>	<b>-0,05%</b>
<b>Utilidade Pública</b>	<b>0,06%</b>	<b>0,30%</b>	<b>0,59%</b>	<b>1,42%</b>
<b>Tático e Hedge</b>	<b>0,05%</b>	<b>-0,08%</b>	<b>-0,13%</b>	<b>-0,11%</b>
<b>Caixa + Despesas</b>	<b>0,95%</b>	<b>5,73%</b>	<b>10,84%</b>	<b>22,99%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1,25%</b>	<b>6,90%</b>	<b>12,74%</b>	<b>28,27%</b>
% CDI	114%	108%	105%	111%

ESTRATÉGIA	JUN/25	2025	12M	24M
<b>Crédito Global</b>	<b>0,15%</b>	<b>0,13%</b>	<b>0,44%</b>	<b>1,28%</b>
<b>Local - Não Estruturados</b>	<b>0,08%</b>	<b>0,80%</b>	<b>1,27%</b>	<b>4,66%</b>
<b>Local - Estruturados</b>	<b>0,04%</b>	<b>0,22%</b>	<b>0,17%</b>	<b>-0,68%</b>
<b>Caixa + Despesas</b>	<b>0,97%</b>	<b>5,76%</b>	<b>10,87%</b>	<b>23,01%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1,25%</b>	<b>6,90%</b>	<b>12,74%</b>	<b>28,27%</b>
% CDI	114%	108%	105%	111%

### Risco

Volatilidade	0,34%	0,66%	0,59%	0,74%
Stress	3,87%	3,91%	4,00%	4,12%
Exp. Média - Cred. Global	13,70%	13,04%	13,67%	11,52%
Exp. Média - Cred. Local	71,42%	68,95%	70,43%	73,72%
Quantidade de Ativos	222	206	224	216

### Índices de Mercado

	JUN/25	2025	12M	24M
CDI	1,10%	6,42%	12,19%	25,50%
IMA-B	1,30%	8,80%	6,78%	11,45%
IBOVESPA	1,33%	15,44%	11,70%	17,43%
IBRX	1,37%	15,23%	11,77%	18,15%

## Retornos Mensais

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO
2020	-	-	-	-	-	-	-	0,16%	0,46%	0,33%	0,63%	0,79%	2,40%	2,40%
% CDI	-	-	-	-	-	-	-	98%	295%	208%	424%	483%	303%	303%
2021	0,59%	0,89%	0,47%	0,50%	0,50%	0,65%	0,75%	0,82%	0,71%	0,62%	0,44%	1,14%	8,40%	11,00%
% CDI	397%	659%	232%	243%	185%	212%	212%	192%	161%	128%	76%	149%	190%	210%
2022	0,73%	0,70%	1,09%	0,80%	1,11%	0,76%	1,11%	1,83%	1,08%	1,33%	1,48%	1,33%	14,18%	26,74%
% CDI	99%	92%	118%	96%	108%	75%	108%	156%	101%	130%	145%	118%	114%	146%
2023	0,65%	0,39%	0,57%	0,99%	0,83%	0,81%	1,36%	1,35%	1,35%	0,99%	0,24%	1,42%	11,50%	41,32%
% CDI	58%	42%	48%	108%	74%	75%	127%	119%	139%	99%	27%	159%	88%	123%
2024	1,27%	1,22%	1,15%	0,67%	1,03%	0,86%	0,95%	0,93%	1,13%	0,78%	0,92%	0,57%	12,09%	58,40%
% CDI	131%	153%	138%	76%	123%	109%	104%	107%	135%	84%	116%	61%	111%	121%
2025	1,12%	1,20%	1,08%	0,90%	1,16%	1,25%	-	-	-	-	-	-	6,90%	69,34%
% CDI	111%	122%	112%	86%	102%	114%	-	-	-	-	-	-	108%	120%

## Cota e Patrimônio Líquido

	Valores em R\$
PL de fechamento do mês	1.019.378.506
PL médio (12 meses)	1.310.913.574
PL de fechamento do mês do fundo master	1.173.606.305
PL médio do fundo master (12 meses)	1.320.817.609

## Estatísticas

	2025	Desde Início
Meses Positivos	6	59
Meses Negativos	-	-
Meses Acima do CDI	5	42
Meses Abaixo do CDI	1	17

## Principais Características

### Objetivo do Fundo

Ibiuna Credit FIF CIC CP é um fundo multimercado dedicado ao mercado de crédito privado. O fundo busca oportunidades nos mercados de crédito local e internacional (limitado a 20% do PL) através de abordagem fundamentalista. Para maiores detalhes, vide regulamento.

### Público Alvo

Investidores em geral que busquem performance diferenciada no longo prazo e entendam a natureza dos riscos envolvidos. Para maiores detalhes, vide regulamento.

**CNPJ:** 37.310.657/0001-65

**Início Atividades:** 31-jul-2020

**Gestão:** Ibiuna Crédito Gestão de Recursos Ltda.

**Auditor:** PricewaterhouseCoopers

**Custodiante:** Banco Bradesco S.A.

**Administrador:** BEM DTVM Ltda.

**Tipo Anbima:** Multimercados Juros e Moedas

**Tributação:** Busca o longo prazo

**Taxa Adm. e Custódia:** 0,80% a.a.

**Taxa Performance:** 20,00% sobre o que exceder o CDI <sup>§</sup>

\* Para consultar a metodologia de rateio da taxa global entre o administrador fiduciário, o gestor e os demais prestadores de serviço das classes/subclasses, acesse o link: <https://www.ibiunainvest.com.br/transparencia-informacional>

<sup>§</sup> Respeitando o High Watermark, pagos semestralmente ou no resgate

<p>Gestor: Ibiuna Macro Gestão de Recursos CNPJ 11.918.575/0001-04 Av. São Gabriel, 477, 1º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br</p>	<p>Gestor: Ibiuna Ações Gestão de Recursos CNPJ 18.506.057/0001-22 Av. São Gabriel, 477, 1º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br</p>	<p>Gestor: Ibiuna Crédito Gestão de Recursos CNPJ 19.493.000/0001-07 Av. São Gabriel, 477, 1º andar 01435-001 São Paulo, SP, Brasil Tel: +55 11 2655 0355 contato@ibiunainvest.com.br</p>	<p>Administrador: BEM DTVM CNPJ 00.006.670/0001-00 Cidade de Deus, Prédio Novíssimo, 4º andar 06029-900 Osasco, SP, Brasil Tel: +55 11 3684 9401 www.bradescocustodia.com.br</p>	<p>Siga a Ibiuna: <a href="http://www.ibiunainvest.com.br">www.ibiunainvest.com.br</a> @ibiunainvestimentos ibiunainvestimentos Ibiuna Investimentos</p>	<p>Autorregulação <b>ANBIMA</b> Gestão de Recursos</p>
---	---	---	--	--	--

Este comunicado foi preparado pelas Gestoras do grupo Ibiuna Investimentos. As Gestoras não comercializam e nem distribuem cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento e da lâmina de informações essenciais, disponíveis no site do Administrador - [www.bradescobemdtvm.com.br](http://www.bradescobemdtvm.com.br). As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os fundos de investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Os fundos de investimento são autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.